

VITAMINA C ANTIOXIDANTE

Atua como coenzima, sob determinadas condições, como agente redutor e antioxidante. Direta ou indiretamente fornece elétrons a enzimas que requerem íons metálicos reduzidos. Age como cofator para prolil e lisil hidroxilases na biossíntese do colágeno. Participa também do metabolismo de ácido fólico, fenilalanina, tirosina, ferro, histamina, norepinefrina e alguns sistemas enzimáticos de fármacos, bem como da utilização de carboidratos; da síntese de lipídios, proteínas e carnitina; da função imune; da hidroxilação da serotonina; e da preservação da integridade dos vasos sanguíneos.

É rapidamente absorvido do trato gastrointestinal; a absorção pode ser reduzida com doses altas. Eliminada pela urina, a maior parte na forma de metabólitos.

Indicações:

Profilaxia e tratamento de deficiência de ácido ascórbico.

Dose:

- Como profilático, vias oral ou intramuscular, lactentes, durante os primeiros seis meses de vida, 30mg/dia; lactentes prematuros poderão exigir dose maior. Crianças e adultos, 40 a 60mg de ácido ascórbico/dia. Durante a gravidez, 70mg/dia. Durante a lactação, 90 a 95mg/dia. Nos períodos de necessidade maior (infecções, trauma, etc.), 150mg/dia.
- Para tratamento de escorbuto, 100mg 3x/dia durante várias semanas até que se normalize a saturação.
- Para queimaduras graves, 200 a 500mg/dia até completar-se a cura.

Reações Adversas:

Precipitação de pedras de oxalato no trato urinário. Tontura ou desmaio, quando administrado por injeção intravenosa rápida. Doses altas causam diarreia, rubor facial, cefaléia, disúria, náusea, vômito, cólicas estomacais. Ingestão crônica de doses muito altas pode causar dependência; a mudança abrupta p/doses moderadas normalmente adequadas pode provocar escorbuto reflexo; pode-se evitar este fenômeno reduzindo a dose de maneira gradual.

Precauções:

Doses altas podem causar anemia hemolítica nos deficientes de G6PD.

Doses altas podem aumentar a absorção de ferro nos pacientes com anemia sideroblástica, hemocromatose ou talassemia.

Megadoses podem produzir crise de anemia falciforme.

Megadoses por administração parenteral causam grave dano renal e oxalose metastática com arritmias cardíacas.

Não administrar doses altas durante a gravidez.

Interações:

Pode interferir com a interação álcool-dissulfiram, especialmente com uso crônico ou quando tomado em doses altas. Aumenta os níveis plasmáticos de etinilestradiol. Pode intensificar a toxicidade do ferro tecidual quando tomado com deferoxamina. Barbitúricos, primidona ou salicilatos podem aumentar sua excreção urinária.

Observação Para Vitamina C Revestida:

A vitamina C revestida é revestida para que sua dissolução ocorra no meio alcalino (intestino), e não no estômago.

No excipiente utilizado no produto original industrializado (amido, goma laca, dióxido de silício, estearato de magnésio e sacarose) não foi encontrado antioxidante.

Neste caso deve-se fazer ajuste em relação ao teor descrito em laudo.



Bibliografias

1. BATISTUZZO, J.A; ITAYA, M; ETO, Y. Formulário Médico-Farmacêutico. São Paulo/SP:Tecnopress, 3ª Ed. 2006.
2. Dutra de Oliveira e Marchini. Ciências Nutricionais. 1ª edição, 1998.

Última atualização: 09/07/2012 MJD

